



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica

ISABELA RIBEIRO ARANTES

O PAPEL DA CULTURA DIGITAL NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS
METODOLOGIAS DE ENSINO EM EPT

PORTO VELHO

2026

ISABELA RIBEIRO ARANTES

**O PAPEL DA CULTURA DIGITAL NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS
METODOLOGIAS DE ENSINO EM EPT**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Rondônia como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista junto ao Curso Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Me. Kariston Dias Alves.

PORTO VELHO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Arantes, Isabela Ribeiro.

O papel da cultura digital na construção de novas metodologias de ensino em EPT / Isabela Ribeiro Arantes. - Porto Velho, 2026.
25 f. : il.

Orientador(a): Prof. Me. Kariston Dias Alves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Cultura digital. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Metodologias ativas. I. Alves, Kariston Dias (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

ISABELA RIBEIRO ARANTES

**O PAPEL DA CULTURA DIGITAL NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS
METODOLOGIAS DE ENSINO EM EPT**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Rondônia* como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista junto ao Curso Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Me. Kariston Dias Alves.

Aprovado em: 31/03/2026 pela banca examinadora.

Membro da Banca

Membro da Banca

Orientador

O PAPEL DA CULTURA DIGITAL NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO EM EPT

RESUMO: A cultura digital tem promovido mudanças significativas nos processos educacionais, influenciando as formas de ensino e aprendizagem, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar como a cultura digital influencia os processos pedagógicos e contribui para a construção de metodologias de ensino mais dinâmicas e inovadoras na EPT. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, baseada na análise de artigos científicos publicados nos últimos anos. Os materiais foram selecionados em bases acadêmicas, sendo organizados e analisados considerando a relação com a cultura digital, metodologias ativas e tecnologias educacionais. Os resultados evidenciaram que a cultura digital amplia as possibilidades pedagógicas ao favorecer práticas mais interativas, colaborativas e centradas no estudante, destacando o uso de metodologias ativas e recursos digitais como elementos que contribuem para uma aprendizagem mais significativa. Além disso, observou-se que a integração das tecnologias ao ensino também apresenta desafios, especialmente no que se refere à formação docente e ao uso pedagógico intencional dessas ferramentas. Conclui-se que a cultura digital influencia diretamente os processos pedagógicos ao impulsionar a adoção de metodologias mais inovadoras, contribuindo para a construção de práticas educativas mais alinhadas às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Cultura digital; Educação Profissional e Tecnológica; Metodologias ativas.

ABSTRACT: Digital culture has promoted significant changes in educational processes, influencing teaching and learning practices, especially in Professional and Technological Education. In this context, this study aims to analyze how digital culture influences pedagogical processes and contributes to the development of more dynamic and innovative teaching methodologies in Professional and Technological Education. To achieve this, the research was conducted through a qualitative bibliographic review, based on the analysis of scientific articles published in recent years. The materials were selected from academic databases and were organized and analyzed considering their relation to digital culture, active methodologies, and educational technologies. The results showed that digital culture expands pedagogical possibilities by promoting more interactive, collaborative, and student-centered practices, highlighting the use of active methodologies and digital resources as elements that contribute to more meaningful learning. In addition, it was observed that the integration of technologies into teaching also presents challenges, especially regarding teacher training and the intentional pedagogical use of these tools. It is concluded that digital culture directly influences pedagogical processes by encouraging the adoption of more innovative methodologies, contributing to the development of educational practices aligned with contemporary demands.

Keywords: Digital culture; Professional and Technological Education; Active methodologies.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a cultura digital é uma competência essencial que envolve o uso crítico, ético e criativo das tecnologias na formação dos estudantes. Nesse contexto, ela se torna parte fundamental do desenvolvimento educacional contemporâneo. Trazendo esse conceito para o momento atual, é possível notar que a cultura digital trouxe profundas mudanças nos processos de ensino e aprendizagem, criando novas formas de interação entre professores, alunos e o conhecimento.

À medida que as tecnologias digitais se tornam mais integradas à vida cotidiana, elas transformam não apenas os meios de comunicação, mas também a maneira como aprendemos, criamos e compartilhamos informações. Essas mudanças são ainda mais pronunciadas na educação profissional e técnica, visto que a formação de técnicos e profissionais deve acompanhar o ritmo acelerado da inovação e atender às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. Segundo Kenski (2019), as escolas modernas devem ir além da mera introdução de dispositivos tecnológicos e enfrentar o desafio de repensar sua função social e educacional em um ambiente em rápida transformação.

Nesse contexto, a implementação de métodos de ensino mais dinâmicos, interativos e conectados em um universo digital é urgentemente necessária. Por exemplo, a educação profissional enfatiza métodos ativos que colocam os alunos no centro de seu próprio processo de aprendizagem e promovem autonomia, criatividade e pensamento crítico. Segundo Bacich e Moran (2017), o uso de recursos digitais aliado a estratégias inovadoras possibilita a criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos e significativos, que integram teoria, prática e desenvolvimento de habilidades.

Estudos sobre Cultura Digital deixaram claro que o uso da tecnologia vai muito além da simples aplicação de ferramentas (Brito, 2020). Trata-se de uma mudança estrutural que exige repensar a prática pedagógica para tornar o conteúdo mais realista para os alunos e incentivar a participação ativa na construção do conhecimento. Se observa, ainda, que a integração da tecnologia ao ensino continua sendo um desafio significativo para muitos professores, devido à falta de formação adequada e às dificuldades de adaptação dos métodos tradicionais aos novos contextos digitais.

No entanto, a cultura digital tem impacto direto na aprendizagem dos alunos. Por exemplo, a sala de aula da Geração Z está acostumada a interações rápidas, linguagens multimodais e ambientes hiperconectados. Moran (2015) sugere que, para abordar esse perfil de aluno, os professores devem assumir o papel de facilitadores e curadores de conteúdo e utilizar estratégias pedagógicas inovadoras, como gamificação, aprendizagem baseada em projetos (ABP) e ambientes virtuais interativos. Nesse contexto, é crucial que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) compreenda as necessidades da nova geração e adaptem seus currículos e métodos às realidades tecnológicas atuais.

Isso levanta a questão de pesquisa subjacente a este estudo: "Como a cultura digital influencia os processos pedagógicos e promove o desenvolvimento de métodos mais dinâmicos e inovadores na educação profissional e tecnológica?" Para responder a esse questionamento, a pesquisa tem como objetivo geral analisar como a cultura digital influencia os processos pedagógicos e contribui para a criação de metodologias de ensino mais dinâmicas e inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. Dentre os objetivos específicos é possível citar:

- Identificar os conceitos fundamentais de cultura digital e suas implicações para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Descrever as metodologias de ensino mediadas por tecnologias digitais aplicadas na EPT;
- Investigar os desafios e as oportunidades da utilização de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem;
- Examinar o papel do docente na adaptação de suas práticas pedagógicas frente às demandas da cultura digital;
- Propor reflexões sobre estratégias inovadoras que possam potencializar a aprendizagem por meio da integração de tecnologias digitais.

O ponto principal desta pesquisa é analisar como os professores podem utilizar recursos culturais digitais para desenvolver estratégias que tornem o ensino mais envolvente, significativo e relevante para as necessidades atuais. Compreender essa conexão nos permite formar professores mais bem preparados para enfrentar os desafios da era digital e que possam integrar tecnologias e métodos de forma crítica, criativa e humanística. Como enfatiza Santaella (2003), a cultura digital está

mudando não só a mídia, como "as práticas sociais e as formas de pensar", exigindo uma postura pedagógica mais aberta, inovadora e contextualizada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cultura Digital

Quando o assunto é compreender as transformações contemporâneas na educação, torna-se fundamental discutir o conceito de cultura digital, uma vez que as tecnologias digitais passaram a ocupar um papel central na organização da sociedade, nas formas de comunicação e na produção de conhecimento. Em relação a esse cenário, entende-se que a cultura digital não se limita apenas ao uso de ferramentas tecnológicas, mas envolve um conjunto de práticas sociais, linguagens e formas de interação mediadas pelas tecnologias. Isto é, trata-se de uma mudança estrutural na maneira como os indivíduos produzem, compartilham e constroem conhecimento em ambientes conectados. Levando em consideração essa perspectiva, diversos estudos destacam que a cultura digital influencia diretamente os processos educativos ao ampliar as possibilidades de comunicação, colaboração e acesso à informação, o que acaba impactando as formas tradicionais de ensinar e aprender (Lucena; Oliveira, 2014).

Diante desse panorama, observa-se que a cultura digital está profundamente relacionada às transformações sociais decorrentes do avanço das tecnologias de informação e comunicação. A expansão da internet e das plataformas digitais possibilitou a criação de ambientes de interação contínua, nos quais os sujeitos produzem e compartilham conteúdos de forma colaborativa. Nesse contexto, a circulação de informações ocorre de maneira mais dinâmica e descentralizada, permitindo que o conhecimento seja construído coletivamente. No que está vinculado à educação, essa realidade exige que as instituições de ensino repensem suas práticas pedagógicas, uma vez que os estudantes passam a ter acesso a múltiplas fontes de informação fora do ambiente escolar (Brito, 2020).

Para além do exposto, a presença da cultura digital no contexto educacional acaba provocando mudanças significativas na forma como o processo de ensino e aprendizagem é organizado. Isso ocorre porque os estudantes estão cada vez mais inseridos em ambientes digitais e habituados a interagir com conteúdos multimodais,

plataformas online e diferentes linguagens tecnológicas. Em relação a essa dinâmica, pesquisas indicam que a integração entre educação e cultura digital pode favorecer ambientes de aprendizagem mais interativos, colaborativos e centrados no estudante. Em outras palavras, as tecnologias digitais passam a atuar como mediadoras da aprendizagem, possibilitando novas estratégias pedagógicas e ampliando as formas de construção do conhecimento (Bianchessi, 2020).

No que diz respeito ao papel do professor nesse cenário, observa-se que a cultura digital também exige mudanças nas práticas docentes. Tradicionalmente, o professor era considerado a principal fonte de conhecimento dentro da sala de aula. Porém, diante da ampla disponibilidade de informações na internet, essa lógica passa por um processo de transformação. Desse modo, o docente assume um papel mais voltado à mediação do conhecimento, orientando os estudantes na seleção, análise e interpretação das informações disponíveis nos ambientes digitais. Levando em consideração essa realidade, estudos apontam que a atuação docente na cultura digital envolve o desenvolvimento de novas competências pedagógicas, relacionadas ao uso crítico e reflexivo das tecnologias educacionais (Teixeira; Oliveira, 2024).

Ao passo em que se relaciona aprendizagem e cultura digital, também se torna importante considerar as características das novas gerações de estudantes, que cresceram em um ambiente fortemente marcado pela presença das tecnologias digitais. Nota-se que esses estudantes estão acostumados a acessar conteúdos por meio de múltiplas plataformas, interagir em redes sociais e utilizar diferentes linguagens digitais para se comunicar e aprender. Sobre isso, pesquisas recentes indicam que a integração das tecnologias digitais ao processo educativo pode contribuir para aumentar o engajamento dos estudantes e favorecer experiências de aprendizagem mais dinâmicas e participativas, uma vez que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação, colaboração e experimentação no processo educativo (Haleem et al., 2022).

2.2 Metodologias Ativas de Aprendizagem

Já em relação às transformações discutidas anteriormente acerca da cultura digital, torna-se importante compreender como essas mudanças impactam

diretamente as formas de ensinar e aprender. Ainda, observa-se que a presença das tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes acaba impulsionando a necessidade de metodologias de ensino mais dinâmicas, participativas e centradas no aluno. Nesse sentido, ganham destaque as chamadas metodologias ativas de aprendizagem, que propõem uma reorganização do processo educativo, colocando o estudante no centro da construção do conhecimento. De modo resumido, em vez de assumir somente o papel de receptor de informações, o aluno passa a participar de forma mais ativa das atividades de aprendizagem, desenvolvendo autonomia, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas (Bacich; Moran, 2017).

Ao adentrar na concepção pedagógica das metodologias ativas, entende-se que essas estratégias buscam superar modelos tradicionais de ensino baseados exclusivamente na transmissão de conteúdos. Consequentemente, em tais abordagens, o professor deixa de ocupar apenas o papel de expositor e passa a atuar como mediador do processo educativo, orientando os estudantes na investigação, na análise e na construção coletiva do conhecimento. É válido mencionar também que as metodologias ativas favorecem a aprendizagem significativa, uma vez que estimulam a participação dos estudantes em situações práticas, projetos colaborativos e atividades que relacionam teoria e prática, sendo assim, o processo educativo torna-se mais contextualizado e alinhado às demandas da sociedade contemporânea (Berbel, 2012).

A aplicação dessas metodologias no ambiente educacional tende a explorar diferentes estratégias pedagógicas que buscam promover o protagonismo estudantil. Entre elas, podem ser citadas a aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning - PBL), a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a gamificação. Considerando essas abordagens, observa-se que o estudante passa a desenvolver habilidades relacionadas à investigação, à colaboração e à resolução de problemas complexos. Diante desse panorama, tais metodologias contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais ativo e significativo, favorecendo assim o desenvolvimento de competências que vão além da memorização de conteúdos (Moran, 2015).

Levando em consideração todo o cenário apresentado, as metodologias ativas também se relacionam diretamente com o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como criatividade, pensamento crítico, colaboração e autonomia. Essas habilidades são cada vez mais valorizadas em ambientes

educacionais e profissionais, especialmente diante das transformações tecnológicas e sociais observadas nas últimas décadas. Algumas pesquisas, como o de Valente, Almeida e Geraldini (2017), apontam que o uso de metodologias ativas pode contribuir para tornar o processo educativo mais alinhado às necessidades dos estudantes contemporâneos, que estão habituados a ambientes interativos e participativos. Dessa forma, tais metodologias passam a representar uma alternativa importante para promover aprendizagens mais profundas e contextualizadas (Valente; Almeida; Geraldini, 2017).

Trazendo o contexto apresentado especificamente para a Educação Profissional e Tecnológica, a adoção de metodologias ativas torna-se ainda mais relevante, uma vez que esse campo educacional possui forte relação com a prática profissional e com a resolução de problemas do mundo real. A utilização de estratégias pedagógicas que envolvem projetos, desafios e atividades colaborativas acaba favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais importantes para a formação profissional. A aprendizagem, diante desse contexto, torna-se mais contextualizada, permitindo que os estudantes compreendam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo (Araújo; Frigotto, 2015).

2.3 Aprendizagem Mediada por Tecnologias

Por outro lado, as transformações educacionais discutidas anteriormente, traz um cenário necessário compreender o conceito de aprendizagem mediada por tecnologias, já que a presença das tecnologias digitais passou a influenciar diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Entende-se que a mediação tecnológica ocorre quando ferramentas digitais são incorporadas às práticas pedagógicas com o objetivo de ampliar as possibilidades de acesso à informação, interação e construção do conhecimento, ou seja, as tecnologias passam a atuar como instrumentos que possibilitam novas formas de organização do processo educativo, contribuindo para diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem em ambientes educacionais contemporâneos (Valente, 2014).

Após compreender os principais pilares que fundamentam a teoria explorada no presente trabalho, observa-se que a aprendizagem mediada por tecnologias está

relacionada à compreensão de que o conhecimento pode ser construído por meio de diferentes recursos e linguagens digitais. Observa-se, em tal perspectiva, as tecnologias não são vistas apenas como ferramentas auxiliares, mas sim como elementos que possibilitam novas formas de interação entre professores, estudantes e conteúdos. Dessa forma, os ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas digitais, vídeos educativos, simulações e recursos multimídia passam a integrar o processo educativo, contribuindo para a ampliação das possibilidades pedagógicas e para o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem (Moran, 2015).

Indo além, a aprendizagem mediada por tecnologias também se relaciona com as transformações provocadas pela cultura digital na forma como os sujeitos acessam e produzem conhecimento. Levando em consideração esse cenário, diversos estudos apontam que os ambientes digitais permitem maior flexibilidade no processo educativo, possibilitando que os estudantes tenham acesso a conteúdos em diferentes formatos e em variados momentos do processo de aprendizagem. Essa dinâmica contribui para ampliar as possibilidades de participação dos estudantes, considerando que os recursos tecnológicos permitem a utilização de diferentes linguagens e estratégias pedagógicas. Dessa forma, as tecnologias digitais passam a atuar como mediadoras do processo educativo, favorecendo a construção do conhecimento em ambientes mais interativos e conectados (Kenski, 2012).

Ao adentrar na mediação tecnológica na educação, também se torna relevante considerar o papel do professor nesse processo. Em relação a essa perspectiva, a literatura educacional destaca que o docente assume uma função essencial na organização das atividades pedagógicas mediadas por tecnologias, isto é, o professor passa a atuar como mediador da aprendizagem, orientando os estudantes na utilização dos recursos digitais e na interpretação das informações disponíveis nos ambientes virtuais. Levando em consideração essa função pedagógica, o uso das tecnologias na educação exige planejamento, intencionalidade pedagógica e reflexão crítica sobre as estratégias utilizadas no processo de ensino (Bacich; Moran, 2017).

Considerando o cenário, a aprendizagem mediada por tecnologias também se relaciona com o desenvolvimento de competências digitais importantes para a formação dos estudantes na sociedade contemporânea. É importante ressaltar que o uso de recursos tecnológicos no ambiente educacional contribui para o

desenvolvimento de habilidades relacionadas à autonomia, à colaboração e ao pensamento crítico, aspectos que são bastante valorizados em diferentes contextos educacionais e profissionais. Em tal panorama, a mediação tecnológica no processo educativo passa a representar um elemento importante para a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e alinhadas às transformações da cultura digital (Haleem et al., 2022).

Ainda, vale ressaltar que nessas características, observa-se que a aprendizagem mediada por tecnologias assume papel relevante na reorganização das práticas pedagógicas no contexto educacional contemporâneo. Em relação a essa dinâmica, diferentes modalidades de ensino passaram a incorporar recursos digitais em seus processos formativos, ampliando as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento. Nesse sentido, compreender a mediação tecnológica no processo educativo também envolve analisar sua relação com contextos formativos específicos, como é o caso da Educação Profissional e Tecnológica, na qual a integração entre educação, tecnologia e formação para o trabalho assume um papel central.

2.4 Relação entre Educação, Tecnologia e Trabalho na Educação Profissional e Tecnológica

Ao passo em que se adentra nas transformações tecnológicas observadas nas últimas décadas e suas modificações significativa nas formas de organização do trabalho e, conseqüentemente, os processos de formação profissional, é possível dizer que quando o assunto é educação profissional, torna-se necessário compreender que essas mudanças acabam exigindo novas competências e habilidades por parte dos sujeitos que se inserem no mundo do trabalho. Em tal contexto, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume um papel estratégico, uma vez que busca articular conhecimentos científicos, tecnológicos e práticos no processo formativo. Dessa forma, a formação oferecida nessa modalidade educacional procura estabelecer uma relação mais direta entre educação e trabalho, considerando as transformações sociais e tecnológicas presentes na sociedade contemporânea (Araújo; Frigotto, 2015).

Sob essa perspectiva, a EPT não deve ser compreendida como um mero processo de formação técnica voltado à preparação imediata para o mercado de trabalho. Diversos autores destacam que essa modalidade educacional envolve uma proposta formativa mais ampla, isto é, busca promover uma formação que articule teoria e prática, ciência e tecnologia, educação e trabalho. Essa concepção acaba permitindo compreender a formação profissional como um processo que também envolve o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas, propiciando que os sujeitos compreendam a realidade social e tecnológica em que estão inseridos (Moura, 2007).

Ao observar as mudanças que ocorrem no cenário produtivo contemporâneo, percebe-se que o avanço das tecnologias digitais tem provocado transformações profundas nas formas de trabalho. Tendo como base esse cenário, diferentes estudos apontam que a chamada revolução tecnológica contemporânea tem ampliado a necessidade de profissionais capazes de lidar com ambientes tecnológicos complexos e em constante transformação. Assim, habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e capacidade de adaptação passam a ser cada vez mais valorizadas no mundo do trabalho, uma vez que as tecnologias digitais estão presentes em diferentes setores produtivos (Schwab, 2019).

Sendo assim, a relação entre educação e tecnologia torna-se ainda mais evidente no processo de formação profissional, já que é possível observar que a incorporação de recursos tecnológicos nos ambientes educacionais possibilita o desenvolvimento de experiências de aprendizagem mais próximas das situações reais de trabalho. O uso de tecnologias digitais permite a simulação de atividades profissionais, o desenvolvimento de projetos e a resolução de problemas práticos, contribuindo para aproximar o processo educativo das demandas do mundo do trabalho. Desse modo, os recursos tecnológicos passam a atuar como instrumentos que favorecem a integração entre teoria e prática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (Moran, 2015).

Outro aspecto importante diz respeito à necessidade de formação contínua em uma sociedade marcada por constantes mudanças tecnológicas, uma vez que as tecnologias evoluem de forma acelerada, muitos conhecimentos e práticas profissionais passam por processos de atualização permanente. Diante desse panorama, torna-se essencial que os processos educativos incentivem o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade de aprendizagem ao

longo da vida. Nesse sentido, a Educação Profissional e Tecnológica contribui para formar sujeitos capazes de se adaptar às transformações tecnológicas e sociais, compreendendo criticamente os processos produtivos e as dinâmicas do trabalho contemporâneo (Saviani, 2021).

Considerando essas transformações, percebe-se que a articulação entre educação, tecnologia e trabalho representa um elemento fundamental para compreender os desafios da formação profissional na atualidade. Em tal contexto, a presença da cultura digital nos processos educativos acaba influenciando diretamente a organização das práticas pedagógicas e das metodologias de ensino utilizadas na Educação Profissional e Tecnológica. Por fim, refletir sobre essa relação é uma questão essencial para compreender de que maneira a cultura digital pode contribuir para a construção de novas metodologias de ensino voltadas à formação de profissionais preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa e exploratório-descritiva, com ênfase em uma revisão bibliográfica. O objetivo é compreender como a cultura digital influencia os processos pedagógicos e impulsiona a adoção de metodologias inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A busca será realizada por meio de pesquisa bibliográfica seletiva e reflexiva, priorizando materiais que abordem os impactos da cultura digital, metodologias ativas e inovações pedagógicas no contexto da EPT. Serão selecionados artigos científicos, principalmente, nos últimos dez anos, a fim de garantir a atualidade das informações. A seleção será feita com base em critérios de relevância, credibilidade e alinhamento com os objetivos da pesquisa.

Como fontes de pesquisa, serão utilizadas bases de dados como: Google Acadêmico, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Portal de Periódicos da CAPES e *ResearchGate*. A pesquisa será crítica e reflexiva, com o objetivo de analisar mais do que os conceitos apresentados pelos autores, se expandindo até o estabelecimento das relações entre teoria e prática, considerando o contexto das unidades temáticas do curso, em especial Cultura Digital, e as experiências profissionais na área.

Após a seleção dos materiais, será realizada uma leitura inicial com o objetivo de identificar os principais conceitos e contribuições dos autores sobre cultura digital e metodologias de ensino na Educação Profissional e Tecnológica. Em seguida, será feita uma análise mais aprofundada das obras selecionadas, buscando compreender como esses estudos dialogam entre si e de que forma contribuem para a reflexão sobre as práticas pedagógicas no contexto atual. As informações visam estabelecer relações entre os diferentes pontos de vista apresentados na literatura e favorecendo uma compreensão mais ampla sobre o papel da cultura digital na transformação dos processos de ensino e aprendizagem na EPT.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento bibliográfico realizado, foi possível identificar diferentes estudos que abordam a relação entre cultura digital, metodologias de ensino e Educação Profissional e Tecnológica. A seguir, apresentam-se os principais trabalhos selecionados para esta pesquisa, organizados em forma de tabela, com o objetivo de evidenciar os autores, os contextos investigados e as principais contribuições identificadas na literatura.

Quadro 1 – Trabalhos Acadêmicos identificados nas Bases de Dados.

TÍTULO	AUTOR E ANO	OBJETIVO	CONCLUSÕES
GERAÇÃO Z E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: desafios na Educação Profissional e Tecnológica	Andrade et al., 2020.	Discutir as práticas de ensino dos professores denominados imigrantes digitais, direcionadas aos alunos do século vigente, ditos nativos digitais, bem como os desafios dessas inter-relações.	As metodologias ativas de aprendizagem, com o uso das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) se caracterizam como uma proposta de ensino dinâmica e inovadora para a EPT (Educação Profissional e Tecnológica), propiciando maior autonomia aos discentes e ampliando as possibilidades de diálogo no contexto da sala de aula.
O uso de metodologias ativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica	Cardoso e Muline, 2023.	Auxiliar professores a promover nos estudantes o Pensamento Computacional (PC) e o ensino básico de algoritmos, visando	A proposta didático-pedagógica apresentada, embora tenha sido desenvolvida para o ensino de pensamento computacional

		contribuir para tentar minimizar a reprovação ou desistência na disciplina e também possibilitar um aprendizado mais significativo	e algoritmos, pode ser aplicada a diferentes áreas da Educação Profissional e Tecnológica. A metodologia busca superar o modelo tradicional de ensino ao promover maior participação dos alunos, contextualização dos conteúdos e diálogo entre professor e estudante. Dessa forma, contribui para uma formação mais ampla e integrada, preparando o aluno não apenas tecnicamente, mas também para lidar com situações novas e desafios diversos.
Sala de aula invertida: metodologia ativa e tecnologia digital na educação profissional e tecnológica	Lemes e Domingues, 2024.	Analisar como a metodologia da sala de aula invertida com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) pode contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos docentes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica.	A conclusão ressalta a importância de envolver os estudantes na construção do próprio conhecimento, formando sujeitos críticos, reflexivos e autônomos, capazes de aprender continuamente com o apoio das tecnologias digitais. Destaca também o papel fundamental do professor nesse processo. O estudo aponta que as metodologias ativas, especialmente a sala de aula invertida associada às tecnologias digitais, favorecem um ensino mais participativo e centrado no aluno, criando ambientes de aprendizagem mais significativos e colaborativos. Além disso, a proposta se apresenta como uma alternativa viável para docentes que desejam integrar metodologias ativas e recursos tecnológicos às suas práticas pedagógicas.
Metodologias ativas no	Medeiros e Neto,	Relatar o uso de me-	Além da participação

ensino remoto de eletrônica digital e analógica	2024.	metodologias ativas na disciplina Eletrônica Analógica e Digital do curso Técnico Integrado em Informática, na forma integrada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Ipanema.	ativa dos estudantes, a aplicação das metodologias ativas trouxe uma grande contribuição na formação tanto dos estudantes quanto dos professores.
Letramentos digitais na EPT: contribuições a partir da revisão de literatura.	Cajaíba e Souza, 2024.	investigar a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para o letramento digital na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)	As TDICs oferecem oportunidades para uma educação mais dinâmica e colaborativa, tanto para estudantes quanto para professores, embora seu uso eficaz exija formação docente adequada e estratégias pedagógicas inovadoras. O letramento digital foi identificado como uma competência essencial para os estudantes da EPT.

Fonte: Elaborada pela autora, 2026.

No trabalho realizado por Andrade et al. (2020), intitulado “Geração Z e as metodologias ativas de aprendizagem: desafios na Educação Profissional e Tecnológica”, os autores discutem a relação entre o perfil dos estudantes contemporâneos, caracterizados como nativos digitais, e as mudanças necessárias nas práticas pedagógicas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

O estudo parte da compreensão de que os estudantes da chamada Geração Z cresceram em um ambiente marcado pela presença constante das tecnologias digitais, o que acaba influenciando diretamente suas formas de aprender, interagir e acessar informações. Levando em consideração esse cenário, os autores destacam que os métodos tradicionais de ensino tendem a se mostrar insuficientes para atender às expectativas e às dinâmicas de aprendizagem desses estudantes, uma vez que tais abordagens geralmente priorizam a transmissão passiva de conteúdos.

Em tal contexto, as metodologias ativas associadas ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são apresentadas como estratégias capazes de tornar o processo educativo mais participativo e significativo. Para além do exposto, o estudo evidencia que a integração entre metodologias ativas e

recursos digitais pode favorecer a autonomia dos estudantes, ampliar as possibilidades de interação em sala de aula e estimular o protagonismo discente no processo de construção do conhecimento. Dessa forma, essa dinâmica contribui para tornar o processo pedagógico mais alinhado às características da cultura digital, isto é, mais colaborativo, interativo e conectado às formas contemporâneas de produção e circulação do conhecimento.

Dessa maneira, os resultados apresentados por Andrade et al. (2020) reforçam a ideia de que a cultura digital exerce influência direta sobre os processos pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que impulsiona a adoção de metodologias de ensino mais dinâmicas e inovadoras, capazes de dialogar com o perfil dos estudantes e com as demandas formativas do mundo atual.

Nessa mesma perspectiva de transformação das práticas pedagógicas diante das mudanças trazidas pela cultura digital, o estudo desenvolvido por Cardoso e Muline (2023) amplia a discussão ao apresentar uma proposta didático-pedagógica voltada ao ensino de pensamento computacional e algoritmos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

O trabalho parte da constatação de que determinadas disciplinas da área tecnológica frequentemente apresentam elevados índices de reprovação ou desistência, o que leva os autores a refletirem sobre a necessidade de estratégias de ensino capazes de tornar o processo de aprendizagem mais significativo para os estudantes.

Nesse sentido, os autores propõem a utilização de metodologias ativas como uma alternativa para reorganizar a dinâmica da sala de aula, favorecendo maior participação dos discentes e estimulando o desenvolvimento de competências relacionadas à resolução de problemas e ao raciocínio lógico. Quando o assunto é cultura digital, esse tipo de abordagem torna-se especialmente relevante, uma vez que o ensino de pensamento computacional está diretamente associado às demandas de uma sociedade cada vez mais orientada por tecnologias e processos digitais.

Assim, ao incentivar práticas pedagógicas que valorizam a interação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, a proposta apresentada pelos autores evidencia como a integração entre metodologias ativas e conteúdos ligados à tecnologia pode contribuir para tornar o ensino na EPT mais contextualizado e

alinhado às exigências contemporâneas. Para além do domínio técnico dos conteúdos, a experiência discutida por Cardoso e Muline (2023) sugere que esse tipo de abordagem pedagógica favorece uma formação mais ampla, preparando os estudantes para lidar com desafios diversos e para atuar em contextos profissionais marcados pela constante transformação tecnológica.

O estudo reforça a ideia de que a cultura digital exerce influência direta sobre os processos pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, ao estimular o desenvolvimento de práticas de ensino mais dinâmicas, participativas e conectadas às realidades do mundo do trabalho atual.

Outro trabalho a ser mencionado é o estudo conduzido por Lemes e Domingues (2024) volta-se especificamente para a utilização da sala de aula invertida associada às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino Médio Integrado à EPT. Os autores partem da compreensão de que o cenário educacional contemporâneo exige práticas pedagógicas capazes de dialogar com as dinâmicas da cultura digital, nas quais o acesso à informação ocorre de forma rápida, diversificada e frequentemente mediada por tecnologias.

Nesse sentido, a proposta da sala de aula invertida reorganiza o processo de ensino ao deslocar parte do contato inicial com os conteúdos para ambientes digitais, permitindo que o tempo presencial seja dedicado à interação, à problematização e ao aprofundamento dos temas estudados. Ao examinar essa abordagem, Lemes e Domingues (2024) evidenciam que o uso das tecnologias digitais amplia as possibilidades de participação dos estudantes e favorece uma aprendizagem mais ativa, na medida em que os discentes passam a assumir maior responsabilidade pelo próprio processo formativo.

Tal dinâmica aproxima-se das características da cultura digital, uma vez que valoriza a autonomia, o acesso a múltiplas fontes de informação e a construção colaborativa do conhecimento. Ao mesmo tempo, os autores ressaltam que a presença do professor continua sendo fundamental para orientar o percurso de aprendizagem, organizar as atividades e estimular o desenvolvimento do pensamento crítico.

A experiência analisada no estudo indica, portanto, que a combinação entre metodologias ativas e recursos digitais pode contribuir para a construção de ambientes de aprendizagem mais significativos na Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando como a cultura digital influencia a organização das

práticas pedagógicas e favorece o desenvolvimento de estratégias de ensino mais participativas e alinhadas às demandas educacionais da contemporaneidade.

Outro estudo que contribui para ampliar a compreensão sobre a influência da cultura digital nas práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica é o trabalho apresentado por Medeiros e Neto (2024), intitulado “Metodologias ativas no ensino remoto de eletrônica digital e analógica”. A pesquisa descreve uma experiência desenvolvida no curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), na qual foram adotadas metodologias ativas no contexto do ensino remoto para o desenvolvimento das disciplinas de Eletrônica Analógica e Digital.

Ao analisar essa experiência, os autores evidenciam que a incorporação de estratégias pedagógicas participativas, associadas ao uso de recursos digitais, contribui para modificar a dinâmica tradicional do processo de ensino, promovendo maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. Nesse cenário, o ambiente digital passa a desempenhar um papel relevante como espaço de interação, compartilhamento de conhecimento e realização de atividades colaborativas. Os resultados relatados indicam que a adoção dessas metodologias não apenas estimula a participação ativa dos estudantes, mas também favorece processos de aprendizagem mais significativos, uma vez que os conteúdos passam a ser explorados de forma mais contextualizada e interativa. Outro aspecto destacado pelos autores refere-se aos impactos positivos observados também na formação docente, já que a implementação dessas práticas exige planejamento pedagógico, adaptação às ferramentas digitais e reflexão constante sobre as estratégias utilizadas no ensino.

Assim, o estudo de Medeiros e Neto (2024) evidencia que a integração entre metodologias ativas e tecnologias digitais pode fortalecer os processos pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a construção de experiências de aprendizagem mais dinâmicas e alinhadas às transformações trazidas pela cultura digital.

Ampliando a análise para além das práticas metodológicas diretamente aplicadas em sala de aula, o estudo desenvolvido por Cajaíba e Souza (2024) direciona a discussão para o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no desenvolvimento do letramento digital na Educação

Profissional e Tecnológica. Diferentemente dos trabalhos que enfatizam estratégias pedagógicas específicas, os autores concentram-se na compreensão das competências necessárias para que estudantes e professores atuem de forma efetiva em contextos educacionais mediados por tecnologias.

Os autores evidenciam que o letramento digital se configura como uma habilidade indispensável na formação profissional contemporânea, já que envolve não só o uso técnico das ferramentas digitais, como também a capacidade de interpretar, produzir e compartilhar informações de maneira crítica em ambientes digitais. Nesse sentido, as TDICs são apresentadas como elementos que potencializam práticas educativas mais dinâmicas e colaborativas, favorecendo a interação entre os sujeitos e a construção coletiva do conhecimento.

No entanto, o estudo também chama atenção para um ponto fundamental: a efetividade desse processo depende diretamente da formação docente e da adoção de estratégias pedagógicas que integrem as tecnologias de forma intencional ao ensino. Essa perspectiva evidencia que a cultura digital não atua meramente como um recurso adicional no processo educativo, mas como um fator que redefine as competências necessárias no contexto da EPT. Assim, ao destacar o letramento digital como elemento central na formação dos estudantes, Cajaíba e Souza (2024) contribuem para a compreensão de que a influência da cultura digital nos processos pedagógicos vai além da adoção de metodologias inovadoras, alcançando também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação em uma sociedade cada vez mais mediada por tecnologias.

Ao observar, de forma articulada os estudos apresentados, é possível notar que há um movimento convergente na literatura no sentido de reconhecer que a cultura digital vem reconfigurando os recursos utilizados no ensino e as próprias formas de organização das práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse cenário, as diferentes abordagens (seja por meio das metodologias ativas, da sala de aula invertida, do ensino mediado por tecnologias ou do desenvolvimento do letramento digital) apontam para a necessidade de um ensino mais interativo, contextualizado e alinhado às dinâmicas contemporâneas de produção do conhecimento.

Sendo assim, a integração entre tecnologia e pedagogia não se apresenta como uma escolha opcional, mas como um elemento constitutivo dos processos formativos na EPT, exigindo novas formas de atuação docente e novas experiências

de aprendizagem que dialoguem com as demandas de uma sociedade cada vez mais digitalizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, buscou-se compreender como a cultura digital influencia os processos pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias de ensino mais dinâmicas e inovadoras. A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível perceber que essa influência vai além da simples inserção de tecnologias no ensino, envolvendo, na verdade, uma mudança mais ampla na forma como o conhecimento é construído e compartilhado. Em tal contexto, a educação precisa se reorganizar para dialogar com as novas formas de aprender presentes na sociedade contemporânea.

No que se refere aos objetivos propostos, identificou-se que a cultura digital está diretamente relacionada à ampliação das possibilidades de ensino, favorecendo práticas pedagógicas mais interativas e centradas no estudante. Quando o assunto são as metodologias mediadas por tecnologias, os estudos evidenciam que estratégias como metodologias ativas e o uso de recursos digitais contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, estimulando a participação, a autonomia e o pensamento crítico dos alunos.

Por outro lado, a pesquisa também evidenciou que a integração das tecnologias no ensino não ocorre de forma automática. Para além do acesso aos recursos digitais, torna-se fundamental o preparo do professor para utilizar essas ferramentas de maneira intencional e pedagógica. Nesse sentido, o papel docente ganha ainda mais relevância, uma vez que envolve a mediação do conhecimento, a organização das práticas pedagógicas e a adaptação às demandas da cultura digital.

Levando em consideração esses aspectos, percebe-se que a relação entre cultura digital e educação contribui para a construção de práticas pedagógicas mais alinhadas às exigências atuais, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Acaba que essa integração possibilita aproximar o ensino das realidades do mundo do trabalho, favorecendo uma formação mais contextualizada e significativa.

Dessa maneira, ao retomar a questão de pesquisa, conclui-se que a cultura digital influencia diretamente os processos pedagógicos ao impulsionar a adoção de metodologias mais participativas, inovadoras e conectadas às novas formas de aprendizagem. Por fim, a Educação Profissional e Tecnológica se apresenta como um espaço fundamental para essa transformação, contribuindo para a formação de estudantes mais autônomos, críticos e preparados para os desafios de uma sociedade cada vez mais digital.

6 INDICAÇÕES PRÁTICAS: POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A partir das discussões desenvolvidas neste trabalho, torna-se possível identificar algumas possibilidades práticas de aplicação das metodologias abordadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Em tal contexto, o desafio não está apenas em compreender os conceitos relacionados à cultura digital, mas em traduzi-los em ações pedagógicas que façam sentido na realidade da sala de aula. Ou seja, trata-se de pensar em como o professor pode, de fato, reorganizar sua prática a partir dessas transformações.

No que diz respeito às metodologias ativas, uma possibilidade prática consiste na proposição de atividades baseadas em problemas reais ou situações próximas ao contexto profissional dos estudantes. O docente pode, por exemplo, propor estudos de caso, desafios ou projetos que exijam investigação, tomada de decisão e aplicação de conhecimentos técnicos. Dessa maneira, esse tipo de abordagem favorece o envolvimento dos alunos e contribui para o desenvolvimento de habilidades como autonomia, pensamento crítico e resolução de problemas, aspectos essenciais na formação profissional.

Em relação ao uso das tecnologias digitais, é possível integrá-las por meio de ferramentas que ampliem as formas de interação e acesso ao conteúdo. Plataformas virtuais, vídeos explicativos, simuladores e fóruns online podem ser utilizados como complemento às aulas presenciais, permitindo que o estudante tenha contato com o conteúdo em diferentes formatos. No entanto, é importante que essas ferramentas estejam articuladas a objetivos pedagógicos claros, evitando que seu uso se limite a uma simples substituição de recursos tradicionais.

esse sentido, é possível visualizar essas estratégias na prática por meio de um projeto interdisciplinar em um curso técnico, no qual os estudantes são convidados a lidar com um problema próximo da realidade profissional, como pensar em formas de otimizar um processo em uma empresa simulada. O professor pode iniciar o trabalho com a disponibilização de materiais digitais, como vídeos e textos, para apoiar a compreensão do tema. Nos encontros presenciais, os alunos passam a trabalhar em grupo, discutindo ideias, investigando possibilidades e construindo soluções que depois são apresentadas com o apoio de ferramentas digitais. Ao longo desse percurso, habilidades como colaboração, autonomia e pensamento crítico vão sendo desenvolvidas de forma mais natural, ao mesmo tempo em que os estudantes aprendem a utilizar as tecnologias de maneira mais consciente e significativa.

A sala de aula invertida também se apresenta como uma estratégia viável na EPT. Nesse caso, o professor pode disponibilizar previamente materiais digitais, como vídeos ou textos, para que os alunos tenham um primeiro contato com o conteúdo antes da aula. O momento presencial passa a ser utilizado para discussão, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades práticas. Levando em consideração o perfil dos estudantes inseridos na cultura digital, essa abordagem tende a favorecer maior participação e engajamento.

Para além do exposto, o desenvolvimento do letramento digital pode ser incorporado por meio de atividades que estimulem os estudantes a buscar, analisar e produzir informações em ambientes digitais. O professor pode propor, por exemplo, pesquisas orientadas, produção de conteúdo ou utilização de diferentes fontes de informação, incentivando uma postura mais crítica diante do uso das tecnologias.

Diante dessas possibilidades, percebe-se que a aplicação das metodologias discutidas depende menos da quantidade de recursos disponíveis e mais da forma como são utilizados no processo de ensino. Consequentemente, pequenas mudanças na prática pedagógica já são capazes de tornar o ensino mais dinâmico, participativo e alinhado às demandas da cultura digital no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. G. da S. B.; AGUIAR, N. C.; FERRETE, R. B.; SANTOS, J. dos. Geração Z e as metodologias ativas de aprendizagem: desafios na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e8575, 2020.
- ARAUJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015.
- BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2017.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25-40, 2012.
- BIANCHESSI, C. **Cultura digital: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar**. Curitiba: Bagai, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/585258/2/Editora%20BAGAI%20-%20Cultura%20Digital_novas%20rela%C3%A7%C3%B5es%20pedag%C3%B3gicas%20para%20Aprender%20e%20Ensinar%20-%20Vol.%20II.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRITO, G. da S. Cultura digital e educação: desafios contemporâneos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 2, 2020.
- CAJAÍBA, M.; SOUZA, D. M. Letramentos digitais na EPT: contribuições a partir da revisão de literatura. **Revista Trilhas da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 4, n. 2, 2024.
- CARDOSO, R. R.; MULINE, L. S. O uso de metodologias ativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta didático-pedagógica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e13346, 2023.
- HALEEM, A. et al. Understanding the role of digital technologies in education: a review. **Sustainable Operations and Computers**, v. 3, p. 275-285, 2022.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2019.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- LEMES, L. R. C. de L.; DOMINGUES, L. A. da S. Sala de aula invertida: metodologia ativa e tecnologia digital na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 24, p. e12664, 2024.

LUCENA, S.; OLIVEIRA, M. J. Culturas digitais na educação do século XXI. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 7, n. 14, 2014.

MEDEIROS, E. L.; NETO, A. M. L. Metodologias ativas no ensino remoto de eletrônica digital e analógica: um estudo de caso no IFRN. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 3, n. 24, p. e14282, 2024.

MORAN, J. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2015.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. (org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania**. Ponta Grossa: UEPG, 2015.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007.

SANTAELLA, L. **Cultura e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2021.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2019.

TEIXEIRA, L. do A.; OLIVEIRA, M. de F. A. de. Teachers and digital culture: expectations and experiences in continuous professional development aligned to BNCC. **Educação & Formação**, v. 9, 2024.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n. 52, 2017.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, n. esp. 4, p. 79-97, 2014.